

# SÉRIES HISTÓRICAS DOS PREÇOS DA MANDIOCA EM PERNAMBUCO E SEU IMPACTO SOBRE O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Diego Ascendino Tourinho PRATA<sup>1</sup>, Manuel Alberto Gutierrez CUENCA<sup>2</sup>,  
Thiago dos Santos GABRIEL<sup>1</sup>, José Henrique de Albuquerque RANGEL<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho foi analisar a série histórica dos preços da mandioca em Pernambuco e verificar o impacto causado pela variação dos preços sobre o valor bruto da produção (VBP) no período de 1975 a 2006. A taxa de variação do VBP (valor bruto da produção) foi decomposta nos efeitos dos fatores área, produtividade e preço, utilizando-se o modelo “shift-share”. A correção dos preços nominais foi realizada utilizando-se o Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (IGP-DI/FGV). Os preços da mandioca, o VBP, área colhida, e a produção diminuíram 65%, 85%, 62% e 58%, respectivamente. A produtividade aumentou 11%. A regressão dos preços apresentou coeficiente de -10,512 ( $P \leq 0,05$ ). O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 328,43. O máximo de R\$ 1.076,41/t ocorreu em 1988 e o mínimo de R\$ 51,70/t em 1985. O VBP da mandioca no Estado apresentou variações anuais relacionadas ao efeito preço e o período total.

**Palavras-chave:** Manihot esculenta, agronegócio, agricultura pernambucana, preços agrícolas.

**SUMMARY:** HISTORICAL SERIES OF CASSAVA PRICES IN PERNAMBUCO STATE AND ITS IMPACT OVER THE PRODUCTION GROSS VALUE. The objective of this work was to analyze the price historical series of cassava in the State of Pernambuco, and to evaluate the impact promoted by price variation over the production gross value (VBP), during the 1975-2006 period. The VBP variation rate was decomposed for the effects of area, productivity, and price by the “shift-share” model. The Price General Index of Getúlio Vargas Foundation (IGP-DI/FGV) was applied for nominal prices correction. The cassava prices, the VBP, the harvested area, and the production decreased in respectively 65%, 85%, 62%, and 58%, while the productivity increased in 11%. A price regression coefficient of -10.512 ( $P \leq 0,05$ ) was observed. Cassava averaged price for the period 1975 – 2006

---

<sup>1</sup> Estagiários, Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: thgabriel@gmail.com, diegoatp22@bol.com.br

<sup>2</sup> Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

was R\$ 328.43/t. A maximum price of R\$ 1,076.41/t was observed in 1988 and a minimum of R\$ 51.70/t in 1985. The cassava VBP in the State presented annual variations related to the price effect and to total period.

**Keywords:** Manihot sculents, agribusiness, Pernambuco agriculture, agricultural prices

## INTRODUÇÃO

A remuneração recebida na agricultura brasileira afeta o desenvolvimento do setor primário. O VBP de cada cultivo está diretamente relacionado com os preços recebidos a cada safra.

Analisando preços históricos no Brasil, Carmo (1996) concluiu que os preços da alimentação e o índice de preços recebidos pelos agricultores nas décadas de 70 e 90, situaram-se acima da linha referencial do Índice Geral de Preços da economia.

Magrini & Canever (2003), analisando séries históricas de preços, concluíram que as variações do VBP de alguns produtos agrícolas foram conseqüência, principalmente, de variações no preço.

Estudos realizados concluíram que ainda são precários os estudos sobre séries históricas de preços agropecuários no Brasil, principalmente trabalhos que segmentem a análise por produto e por Estado, pois não se podem generalizar, para todo o setor agropecuário, conclusões baseadas em dados agregados e genéricos Farina & Nunes (2004).

Neste estudo, foi analisada a tendência histórica dos preços pagos aos mandiocultores pernambucanos e o impacto que essas variações de preços tiveram, entre 1975 e 2006, sobre a composição do VBP gerado pela mandioca.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para realizar o estudo considerou a série histórica de preços médios mensais pagos aos produtores de mandioca em Pernambuco. Os dados que abrangeram o período de janeiro de 1975 a 1989 foram coletados das Estatísticas Básicas (IBGE, 1997) e os dados do período de 1990 a 2006 foram coletados do SIDRA (IBGE, 2009).

Para realizar a atualização dos preços nominais, em valores equivalentes a dezembro de 2006, utilizou-se o Índice Geral de Preços (IGP-DI), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV,

2009). Foi feita a regressão dos preços reais, em função da série histórica em anos, para verificar a sua tendência no período analisado.

Na decomposição das taxas de variação do VBP em função do efeito dos fatores área, produtividade e preço, foi utilizado o modelo “shift-share”, adaptado por Araujo & Campos (1998). A descrição completa da metodologia para decomposição do VBP nos mencionados efeitos encontra-se em Magrini & Canever (2003).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Estado de Pernambuco, entre 1975 e 2006, os preços da mandioca, o VBP, a área colhida e a produção tiveram redução de 65%, 85%, 62% e 58%, respectivamente. O rendimento apresentou crescimento de 11% (IBGE, 2009). A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -10,512, ( $P \leq 0,05$ ), confirmando a tendência decrescente que os preços anuais apresentaram na maior parte do período.

Separando a análise dos preços a cada período de dez anos, constatou-se que entre 1975 e 1985, os produtores pernambucanos receberam, em média, R\$ 391,26 por tonelada de mandioca. Já entre 1985 e 1995, o preço médio foi de R\$ 382,15/t e entre os anos de 1995 a 2006 o preço médio caiu para R\$ 183,03/t.

O preço máximo conseguido pelos produtores foi de R\$ 1.076,41/t, em 1988, e o menor preço foi de R\$ 51,70/t, em 1985.

Partindo das variações anuais dos preços e do VBP, calculou-se as taxas anuais de variação percentual do VBP da mandioca e os respectivos efeitos dos preços sobre o VBP, que são apresentados na Tabela 1.

Observou-se que em alguns biênios, o efeito preço foi maior que a variação percentual do VBP, em outros o efeito preço foi menor que o efeito no VBP. Houve também períodos onde os dois efeitos foram negativos, mas o efeito preço foi menor que a variação do VBP, em alguns casos os decréscimos nos preços foram maiores que no VBP e ainda outros em que as variações nos preços e no VBP apresentaram sinais opostos. Esse comportamento das variações dos preços e do VBP demonstra que, nos diferentes períodos analisados, os preços recebidos pelos produtores de mandioca, não foram os únicos responsáveis pela variação no VBP da mandioca em Pernambuco,

pois as variações dos outros fatores componentes, tais como a área colhida e os rendimentos obtidos pelos produtores anularam ou compensaram o impacto dos preços sobre o VBP.

Para verificar o que aconteceu, a cada dez anos, nas variações das fontes e do VBP da mandioca, foram decompostas em taxas anuais de variação em quatro subperíodos.

Para o primeiro (1975-1985), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos de 17,74% e 16,46%, respectivamente. Nesse período, pelos sinais e percentuais das variações no VBP e no efeito preço, pode-se afirmar que as outras fontes de variação não tiveram influência determinante sobre o VBP, ou seja que a variação no VBP foi provocada, principalmente, pelo efeito preço.

No segundo subperíodo (1985 – 1995) o VBP e o efeito preço apresentaram variação positiva de 4,55% e 7,48%, respectivamente, nesse período pode-se afirmar que as outras fontes de variação atenuaram parte do efeito positivo do fator preço sobre o VBP. No terceiro subperíodo (1995 – 2006) o VBP apresentou variação negativa de 2,15%, enquanto que o efeito preço teve uma pequena variação positiva de 0,14%, respectivamente, mostrando que, nesse período, os outros fatores anularam o pequeno efeito positivo do fator preço sobre o VBP.

No período total (1975 – 2006), o VBP e o efeito preço apresentaram variações negativas de 5,82% e 1,86%, podendo-se constatar que, no período em estudo, o efeito preço não foi o único fator responsável pela variação do VBP da mandioca em Pernambuco, pois os outros fatores componentes (área colhida e rendimento) complementaram o efeito negativo sobre o VBP.

## **CONCLUSÃO**

No Estado de Pernambuco os preços pagos aos mandiocultores apresentaram decréscimo no período compreendido entre 1975 e 2006, porém foram complementados pelas variações negativas dos outros fatores para fazerem variar negativamente o VBP.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, C. A.; CAMPOS, R. T. Análise da evolução do valor da produção de cacau no Estado da Bahia. Agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Ed: Danilo Rolim Dias de Aguiar e José Benedito Pinho – Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – **SOBER**, 1998 – 1086 p. 1 Vol.

CARMO MS. 1996. **(Re)estruturação do sistema agroalimentar no Brasil**: a diversificação da demanda e a flexibilização da oferta. São Paulo: IEA. 255p (Coleção Estudos Agrícolas, 5).

FARINA EMMQ; NUNES R. 2004. Para além da agricultura: o efeito “treadmill” no sistema agroindustrial de alimentos no Brasil. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v.8, n.2, p.348-376.

IBGE. 1997. **Produção agrícola municipal 1978-1994**/IBGE, Departamento de agropecuária. - Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 726p.

IBGE. 2009. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro. Sistema IBGE de recuperação automática, SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em 06 de abril de 2009.

MAGRINI, J.L.; CANEVER, M.D. O valor da produção da orizicultura gaúcha: componentes área, produtividade e preço **R. bras. Agrociência**, v. 9, n. 1, p. 65-69, jan-mar, 2003

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Índice Geral de Preços – Disponibilidade interna (Índice 2)**. Disponível em: <<http://www.indicadores.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2009.

Tabela 1 - Taxas de variação do VBP da mandioca e o efeito % das variações do preço sobre a variação VBP da cultura em Pernambuco entre 1975 e 2006.

Períodos	1975 a 1976	1976 a 1977	1977 a 1978	1978 a 1979	1979 a 1980	1980 a 1981	1981 a 1982	1982 a 1983	1983 a 1984	1984 a 1985
Efeito preço	4,48	-15,44	-10,79	23,33	16,84	-4,54	-19,85	4,54	21,36	-67,96
TXC % do VBP	13,88	-11,39	-11,73	20,64	7,28	-6,80	-11,62	-4,99	26,55	-70,07

Períodos	1985 a 1986	1986 a 1987	1987 a 1988	1988 a 1989	1989 a 1990	1990 a 1991	1991 a 1992	1992 a 1993	1993 a 1994	1994 a 1995
Efeito preço	69,32	87,83	34,93	-31,10	-6,37	-9,57	33,38	-47,40	0,33	17,47
TXC % do VBP	68,18	84,47	30,50	-30,89	-7,89	-9,80	29,15	-65,51	-2,29	26,28

Períodos	1995 a 1996	1996 a 1997	1997 a 1998	1998 a 1999	1999 a 2000	2000 a 2001	2001 a 2002	2002 a 2003	2003 a 2004	2004 a 2005	2005 a 2006
Efeito preço	6,79	9,37	8,94	-1,92	-26,95	-14,02	29,33	34,11	-22,36	-13,94	-1,68
TXC % do VBP	-5,13	12,53	-13,28	-10,19	-23,06	-9,42	36,81	30,23	-10,05	-8,61	3,39

Fonte: Cálculo dos autores.